ANO 24.º DOMINGO, 1 DE OUTUBRO DE 1944 N.º 7851

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

O sr. Cardial Patriarca

regressou hoje a Lisboa da sua viagem de 75 dias

por terras do Império Colonial

Seguiu a rota dos missionarios. Visitou os lugares santos da nossa historia e da nossa religião. Semeou nas almas e nas terras, a palavra divina. Sagrou, num gesto de eternidade gloriosa, um novo altar de fé cristã. Por toda a parte, na representação mais alta e excepcional do Chefe da Cristandade, o sr. dr. Gonçalves Cerejeira, com a sua simplicidade, iluminada por um raio da graça, soube interpretar não, apenas, o espírito da igreja portuguesa nos seus liames indissoluveis, que a prendem ás decadas da nossa epopeia, mas a mensagem do homem universal, sem distinção de cultos, nem de raças, nem de nações. A' sua frente, tanto nas cidades progressivas do Portugal de além mar, como nêsses ceus onde as estrelas ardentes são as lagrimas luminosas de Jesus, como até mesmo nos recessos das florestas e dos matagais, dir-se-ia que, á sua frente, caminhava uma coluna de fogo, esclarecendo, iluminando, agasalhando e confortando as almas e as coisas. As suas palavras tiveram, por vezes, um acento profético, graves como o som do bronze, e outras, na sua eloquência arrebatadora, levitando emoções, a alegria verdadeira duma benção de Deus!

Regressou hoje, á metrópole, o Carrial Patriarca de Lisboa! Nos Jerónimos, onde a história fala em cada pe-

(Continua na pag. central)

D. MANUEL GONÇALVES CEREJEIRA

Os ataques a Ploesti

reduziram de 81 por cento a produção de petróleo

WASHINGTON, 1.—As autoridades militares de Washington revelaram ontem que a eficiencia das tripulações dos bombardeiros aliados no ataque aos objectivos industriais alemães tem sido provada, agora, após a ocupação dos mesmos pelas tropas aliadas.

Dizem as mesmas autoridades que o mais notavel exemplo disso são as refinarias de petroleo de Ploesti. Depois dos bombardeamentos aereos em grande escala, os tecnicos das bases de bombardeiros aliados de reconhecimento calcularam que a capacidade dessas refinarias tinha diminuido pelo menos 81 % da sua produção.

Os grandes entroncamentos ferroviarios de Roma mostraram tambem da maneira mais satisfatoria a exactidão dos calculos sôbre os estragos.

Depois dos bombardeiros terem atingido as fabricas «Goodrich» de pneus, em Colombes, França, durante operações em larga escala, foi calculado que as reparações demorariam, pelo menos, 6 meses. Soube-se agora que foi êsse o tempo que elas levaram de facto.—(U. P.).

OFICIAIS DE ÁMANHA...

Os novos cadetes da Armada

embarcaram hoje na «Sagres»

e assistiram a uma missa nos Jerónimos

Realizaram-se hoje as cerimónias com que, todos os anos, nêste dia, se assinala o embarque dos novos cadetes da Armada, a bordo do navio-escola «Sagres», para efectuarem a sua longa viagem de adaptação, pelas nossas colónias de Africa.

De manhã, ás 10 horas, no mosteiro dos Jerónimos, perante numerosa assistencia, o sr. bispo de Helenópole celebrou missa solene e distribuiu comunhões a alguns dos novos cadetes. Assistiram á cerimónia o sr. ministro da Marinha, acompanhado pelo seu chefe de gabinete e ajudante de ordens; o almirante superintendente da Armada, o comandante da Escola Naval, oficialidade da «Sagres», familias dos cadetes, deputações de marinheiros, etc.

Finda a cerimónia, depois de, á elevação, a fanfarra do Corpo de Marinheiros ter executado a marcha de continencia, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro proferiu uma calorosa oração dirigida aos novos cadetes, lembrando-lhes a luta constante que caracteriza a vida, os deveres de cada um para com a Pátria, a tradição cristã e militar de Portugal e, por ultimo, o nosso passado marinheiro que teve, naquelas terras de Belem, um dos seus mais expressivos e históricos cenarios.

Em seguida, os cadetes e os alunos-marinheiros que seguem viagem na «Sagres» desfilaram em continencia pela frente do templo, perante o sr. ministro da Marinha e as altas patentes da Armada.

O sr. comandante Américo Tomás dirigiu-se então para o centro de aviação naval do Bom Sucesso e depois de receber os cumprimentos da oficialidade embarcou para bordo da «Sagres», fundeada a meio do rio.

Recebido a bordo ao som do hino da «Maria da Fonte», o chefe da Armada presenciou o desfile dos cadetes, alunos-marinheiros e guarnição do navio, após o que passou para a camara dos oficiais, onde ofereceu aos novos cadetes exemplares encadernados da biografia do patrono do curso, o capitão das Armadas da India, Alvaro Nunes Botelho.

Usou então da palavra o comandante da «Sagres», sr. capitão-tenente Silva Ponce, que assegurou a dedicação e a lealdade do navio e o desejo de bem servir que anima todos quantos nele seguem.

O sr. comandante Américo Tomás agradeceu as palavras que ouvira e, dirigindo-se aos cadetes, desejou-lhes boa viagem e feliz regresso.

Ao sair de bordo, o sr. ministro da Marinha foi de novo saudado com os acordes da «Maria da Fonte» e com a salva da ordenança. A «Sagres» largará do Tejo dentro de poucos dias.

Os cadetes á saída da cerimónia nos Jerónimos

O comandante de Calais

foi aprisionado ao ser tomada a cidade

LONDRES, 1—Comunicado do S. Q. G. A.: «Calais foi conquistada. O comandante da guarnição foi aprisionado ontem á meia noite e de madrugada tinha-se rendido o principal nucleo da defesa. Continua a limpeza de elementos isolados.

Faz progressos o avanço a noroeste de Turnhout. Durante o dia de ontem combateu-se em todos os sectores da Holanda, não se tendo modificado a situação geral. Caças e caças-bombardeiros atacaram vagões e outros transportes. Continuaram os contra-ataques inimigos a ocidente do nosso saliente e a nordeste de Nimegen travou-se encarniçada luta. As comunicações em Arnhem e perto de Goch, do outro lado da fronteira alemã, para leste, foram atacadas por bombardeiros médios com escolta. Durante a noite passada bombardeiros ligeiros atacaram comboios, barcaças e transportes motorizados no Ruhr e norte da Holanda. Ontem, bombardeiros pesados, com poderosa, escolta, em muito grande força, martelaram os parques ferroviários de Hamm, Munster e Bielefeld, no ocidente da Alemanha.

Em volta da fronteira alemã, no sul da Holanda e Bélgica, efectuaram-se ligeiros avanços a sueste de Roetgen e Prum, onde foram destruidos vários ninhos de metralhadoras e feitos bastantes prisioneiros. Vários pequenos contra-ataques inimigos, a nordeste de Nancy e em Jallaucourt, foram repelidos. A nordeste da cidade de Epinhal foi atingida Rambervillers pelas nossas fôrças, contra fraca resistência. Realizaram-se ganhos locais a leste do rio Mosela, nêste sector. O inimigo tem estado a lançar contra-ataques e intensificou o fôgo da artilharia. A noroeste de Belfort foram repelidos vários violentos contra-ataques e melhorou a nossa posição».—(Reuter).

A resistência terminou ás 6 e 50

LONDRES, 1—A resistência em Calais cessou esta manhã, ás 6 e 50. Foram feitos mais de 3 mil prisioneiros. —(Reuter).

O embaixador britanico

na capital da Bélgica

BRUXELAS, 1—O embaixador britanico na Belgica, sir Hughe Knatchbull-Hugessen, foi hoje recebido pelo principe regente, a quem apresentou as suas credenciais.—(R.).

Diario de Lisbôa

PUBLICA EM 2.ª TIRAGEM

o relato dos jogos de futebol, de varias competições desportivas e outro noticiario nacional e estrangeiro.

NATAÇÃO

O festival do Grupo Recreativo «21 de Março»

O Grupo Recreativo «21 de Março», agremiação modesta e simpatica de Alfama, com caracteristicas de sociedade de recreio, de há muito que evidenciou pela natação especial interesse.

E em boa hora o fez. O curso de aprendizagem que funciona na Doca do Jardim do Tabaco, sob a orientação do dedicado amigo do clube Francisco de Matos, tem registado apreciavel frequencia. Por isso, o festival de hoje, na piscina do Pedrouços, gentilmente cedida por este clube, foi animado e interessante.

Anotaram-se os seguintes resultados:

66 metros, bruços—1.º—Francisco dos Santos, 1 m. 9 s.; 2.º—Carlos Pereira; *66 metros, livres*—1.º—Silva Carvalho, em 1 m. 7 s.; 2.º—Aurelio Barroso, 1 m. 10 s.; *16 metros, «escolas»*—1.º—Guilherme dos Santos 25 s.; *33 metros, livres «escolas»*—1.º—Fernando Barata 49 s.; *66 metros, «crawl»*—1.º—José Thomas, 1 m. 8 s.; *Estafeta 3x33*—1.º—«équipe» formada por Alfredo, Aurelio e Carlos Pereira, 1 m. 54 s.; *Estafeta 9x33 metros*—1.º—«équipe» formada por Barata, Guilherme, Alfredo, Vicente, Carvalho, Fernando, Carlos, Aurelio e F. Matos, em 5 m. 22 s.

COLHIDO PELO COMBOIO

em S. Pedro do Estoril

Esta tarde, na estação de S. Pedro do Estoril, esperava a chegada de um comboio o sr. Artur Lima, de 29 anos, empregado comercial, residente com seus pais naquela localidade. Ao tomar o comboio, porém, caiu á linha e foi colhido pelo rodado, que lhe decepou um pé. Dado o alarme por numerosas pessoas que presenciaram o desastre, o comboio parou e recolheu o sinistrado, levando-o ao Estoril, donde foi conduzido, num automovel, ao hospital de Cascais.

O AVANÇO NIPÓNICO

em território chinês

CHUNG-KING, 1—O avanço japonês em direcção a Kwillim atingiu um ponto a menos de 18 quilómetros da cidade, tendo-se dado recontros com as tropas chinesas, 21 quilómetros a sudoeste de Hingan. O extremo sul da ala japonesa atingiu a base aérea de Tangchung e a cidade de Pinghan. Segundo as ultimas informações, as fôrças nipónicas apoderaram-se de ambos os pontos.—(U. P.).

BOX

Na terça-feira estreia-se, entre nós, o formidavel «puncheur» Llacer, campeão do Levante, dos meios-médios

PELO ESTADIO MAYER têm passado as melhores figuras do pugilismo nacional. Na proxima terça-feira apresenta-se em Portugal outro grande «boxeur» espanhol. Chama-se Llacer, é campeão valenciano dos meios-medios e tido como um dos pugilistas mais duros de Espanha. Pouco réclame será preciso fazer em redor do seu nome se apontarmos os seus mais recentes e sensacionais resultados: vencedor antes do limite de Gascón, de Martinez Perales, do campeão das Canarias Cuadrado. A sua ultima vitoria por K. O. tecnico, obtida ao 1.º «round» sôbre o valenciano Beltrán diz bem da sua dureza de «pegar». E este pugilista que perdeu ao primeiro assalto com Llacer tinha conseguido há pouco tempo um «match nulo» com Garcia Alvarez... Llacer veio até nós para combater contra os nossos melhores meios-medios e para dar a desforra a Augusto de Sousa a quem ele derrotou, em Valencia, num memoravel combate em que Sousa esteve ao 9.º assalto, nove segundos «por terra», facto raro na carreira do portuense.

A tarefa de Sousa é bem dificil. Contudo ele tem mostrado ultimamente que, perdendo ou ganhando, pode ser oposto presentemente a qualquer adversario, por mais duro que seja. E como Llacer, pelo seu temperamento combativo e valente, gosta de dar luta franca aos seus adversarios pode suceder que vá ao encontro, abertamente, da poderosa «direita» de Sousa...

Outro moçambicano inicia terça-feira a sua carreira no Estadio Mayer. A exemplo d Larsen, cujos progressos são notaveis, tambem Carlos Wilson, deliberou entregar-se á cuidada preparação da Sala Central

Para se avaliar da recuperação de «forma» do moçambicano foi escolhido o combativo e popular espanhol Guadalupe, que com ele já se bateu há duas épocas, no Campo Pequeno.

Wilson vai demonstrar que no seu ultimo combate subiu ao «ring» em péssimas condições fisicas, por ter baixado repentinamente de pêso, para defrontar Santiago.

Jack Freitas, um nome a ir fixando pelo «punch» de que dispõe; Antonio Mateus, Diamantino Gama, João Teixeira, Sousa II e Lino Domingos completam êste equilibrado programa.

As bilheteiras funcionam, hoje, das 17 ás 20 horas, para evitar prejuizos aos retardatarios... Amanhã abrem ás 11 horas.

OS VAGABUNDOS
VOLTAM A LISBOA!

ATLETISMO

Os campeonatos regionais da F.N.A.T. decorreram brilhantemente

As provas do Sporting e do Benfica foram muito concorridas

Cêrca de uma centena e meia de trabalhadores concorreu aos campeonatos regionais corporativos de atletismo, promovidos pela F. N. A. T.

A obra social desportiva dêste organismo trabalha afincadamente para que o revigoramento fisico do trabalhador português seja um facto.

As inscrições para estas provas, elaboradas pelo Pelouro Desportivo da F. N. A. T., têm aumentado em larga escala de ano para ano.. Isto significa que a obra está a ser apreciada devidamente por todos os organismos corporativos e entidades patronais e sindicatos.

Damos a seguir breve resenha das provas disputadas.

3.000 metros—1.º José Antonio Araujo, (F. N. I. M.), em 9 m., 40 s. e 2/10; 2.º Antonio Duarte Nunes (H. Vaultier e C.ª), em 10 m. e 9 s.; 3.º Manuel Antonio (B. S. B.), em 10 m. e 10 s.

80 metros—1.º Carlos Alberto Azevedo (H. Vaultier), em 9 s. e 9/10; 2.º Manuel da Costa (C. R. Metais), em 10 s.; 3.º Craveiro da Costa (B. S. B.), em 10 s. e 2/10.

300 metros—1.º Cesar Jesus Gomes (B. S. B.), em 40 s. e 4/10; 2.º Domingos Estaca (C. U. F.), em 40 s. e 8/10; 3.º Antonio José de Freitas (E. N. I. M.), em 41 s. e 2/10.

1.000 metros—1.º José Antonio Araujo (F. N. I. M.), em 2 m., 51 s. e 4/10; 2.º José Maria Santos (F. N. I. M.), em 2 m., 56 s. e 8/10; 3.º João Pedro dos Santos (B. N. Ultramarino), em 2 m., 57 s. e 2/10.

Estafeta 4X80—1.ª «équipe», F. Louça de Sacavem, em 40 s. e 2/10; 2.ª B. S. Bombeiros, em 40 s. e 8/10; 3.ª C. U. Fabril, em 41 s.

Estafeta 4X300—1.ª «équipe» B. S. Bombeiros, em 3 m., e 46 s.; 2.ª «équipe» F. N. I. M., em 3 m., 46 s. e 8/10; 3.ª «équipe» F. de Louça de Sacavem, em 3 m. e 48 s.

Disco—1.º Joaquim de Almeida Franco (F. Louça Sacavem), com 33 metros e 19 cm.; 2.º Romeu Correia (B. N. Ultramarino), com 30 metros e 25 cm.; 3.º Antonio Araujo (F. L. Sacavem), com 28 metros e 74 cm.

Peso—1.º Romeu Correia (B. N. Ultramarino) com 13 metros e 66 cm.; 2.º Joaquim Franco (F.ª Loiça Sacavem) com 12 metros e 27 cm.; 3.º Antonio Araujo (F.ª L. Sacavem) com 11 metros e 50 cm.

Saltos em altura—1.º José Simões (Brinett) com 1 metro e 65 cm.; 2.º Manuel Dias (C. U. F.) com 1 metro e 60 cm.; 3.º José Simões Junior (F. N. I. M.), com 1 metro e 60 cm.

Saltos em comprimento—1.º Francisco Lopes (B. S. B.) com 5 metros e 63 cm.; 2.º Alfredo Neves (F.ª L. Sacavem) com 5 metros e 60 cm.; 3.º Urbano Ribeiro (F.ª L. Sacavem) com 5 metros e 42 cm.

Dardo—1.º José da Silva (C. U. F.) com 35 metros e 45 cm.; 2.º Romeu Correia (B. N. V.) com 35 metros e 28 cm.; 3.º Joaquim Piedade (Imprensa Lucas) com 32 metros e 65 cm.

A classificação geral após as duas jornadas ficou assim estabelecida: 1.º F. N. I. M., com 25 pontos; 2.º B. Sapadores Bombeiros e F.ª Louça Sacavem com 20 pontos; 3.º Banco Nacional Ultramarino, com 12 pontos; 4.º C. U. F., com 11; 5.º Vaultier, com 11; 6.º Brinarett, com 5 pontos; 7.º C. R. Metais, com 3; 8.º Imprensa Lucas, com 1 ponto.

O II Torneio Popular do Sporting

O Sporting Club de Portugal repetiu hoje a sua iniciativa de há um ano, denominada «Torneio Popular de Atletismo», cujos beneficos resultados muito se fizeram sentir na actividade dos «leões» em provas oficiais.

A reunião desta manhã, no Lumiar, foi muito concorrida—mais duma centena de rapazes acorreu a revelar as suas aptidões.

Resultados:

80 metros—1.º Eusebio Rodrigues, 10 s.; 2.º Jorge Pereira; 3.º San Martin.

700 metros—1.º Antonio Salvador Gomes, em 1 m. 59 s. 4/10; 2.º Fernando Gonçalves; 3.º Pereira Bastos.

2000 metros—1.º Manuel Avelino, 6 m. 23 s.; 2.º Artur Martins; 3.º Antonio Resende.

Altura—1.º Orlando Silva 1 m. 62; 2.º Luiz Rocha, 1 m. 50; 3.º Lino Reis, 1 m. 45.

Comprimento—1.º Luiz Rocha, 5 m. 55; 2.º Henrique Silva, 5 m. 43.

Peso—1.º José Marreiros, 10 m. 48; 2.º Luiz Rocha, 10 m. 12; 3.º Mendes Pereira, 9 m. 75.

Disco—1.º José M. Marreiros, 28 m. 70; 2.º Mendes Pereira, 22 m. 99; 3.º Martins de Oliveira, 21 m. 77.

As provas organizadas pelo Benfica

Realizaram-se hoje, no Campo Grande, provas de atletismo para socios e simpatizantes do Benfica. A afluencia de concorrentes foi grande. Fizeram-se varias eliminatorias em cada prova.

70 metros: 1.º Antonio Machado, em 7 s. e 7/10; 2.º Eurico Dias, 7 s. 8/10; 3.º Fernando Martins.

250 metros: 1.º Alvaro Aires, 34 s.; 2.º Mario Namura, 35 s.; 3.º Luiz Manuel.

700 metros: 1.º Henrique de Oliveira, 2 m. 4 s.; 2.º Serafim Fernandes, m. t.; 3.º João Jesus. (O vencedor tinha feito, numa eliminatória, o tempo de 1 m. 57 s. e 2/10).

2.000 metros: 1.º José de Almeida, 6 m. 48 s.; 2.º Americo Gregorio 6 m. e 57 s.; 3.º João de Almeida.

Peso: 1.º Armindo Otrelo 11 m. e 56 s.; 2.º Manuel Barros, 11 m. 48 s.; 3.º Amadeu de Oliveira.

Altura: 1.º Jorge Velosa, 1 m. e 55; 2.º Joaquim Fernandes e Alvaro Aires, 1 m. e 45.

Disco: 1.º Armindo Otrelo, 27 m. e 60; 2.º Amadeu de Oliveira, 25 m. e 30; 3.º Joaquim Fernandes.

Comprimento: 1.º Amadeu de Oliveira, 5 m.; 2.º Joaquim Fernandes, 4 m. e 76; 3.º Luiz Covelo.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Feliciana Ortigão Burnay, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro, D. Isaura de Silva Gião Madeira, D. Adelaide Temudo de Sommer, D. Helena Lobo de Lancastre Infante de La Cerda, D. Maria Helena da Madre de Deus de Lancastre Schwalbach Rodrigues Cardoso, D. Alice Celestina Ermida Pereira, D. Maria Luiza de Castelo Branco Miranda Henriques, D. Maria de Lourdes Pinto de Melo Queiroz, D. Maria José de Portugal Colaço, D. Maria Julia do Nascimento e D. Nadina Faria.

A EPOCA NAS CALDAS

O setembro nas Caldas da Rainha foi, como o agosto, muito animado! Houve bailes todas as noites e «matinées» com a orquestra Cristal, no Casino do Parque; noite de cinema com os artistas da radio Maria Eugenia, Gina Esteves e Fernando Ribeiro; noite de gala, etc. E' justo destacar, nas festas de setembro, a festa artistica do Trio Raul de Campos, no hotel Lisbonense. Além do trio, composto dos artistas Raul de Campos (violino), Julio Silva (piano) e Joaquim Augusto (violoncelo), que executou o «Egmont», de Beethoven, tomaram parte Maria Alice Aires da Silva, em solos de piano; Albertina Saguer, a recitar versos seus e de Eugenio de Castro; Lamy Reis, solista da Emissora Nacional, em solos de violino, e a jovem cantora, Maria Hortense. Paulino de Figueiredo recitou versos seus e dirigiu palavras de admiração ao trio musical, a que Raul de Campos respondeu.

JANTAR ELEGANTE

O sr. Andromico de Sousa Melo e sua esposa, sr.ª D. Alice de Sousa Melo ofereceram no sabado, no restaurante do Casino do Estoril, um jantar intimo a algumas pessoas das suas relações, que decorreu muito animado.

O PORTO pelo telefone

Desastre de viação

PORTO, 1.—Na avenida da Boa Vista, no lugar da Vilarinha, foi esta manhã colhido por um carro electrico um rapaz que aparenta ter 9 anos e que sofreu, além doutros ferimentos graves, fractura da base do craneo. Foi em perigo de vida para a enfermaria 15 do hospital da Misericordia.

Romaria da Senhora do Rosario

Em Gondomar está a realizar-se, hoje, a caracteristica romaria á Senhora do Rosario, com a feira das nozes que ali leva milhares de romeiros, pelo que a Companhia Carris efectua desde pela manhã um serviço especial de muitas dezenas de carros.

500 droguistas

visitaram hoje as fábricas da C. U. F.

O Gremio Concelhio dos Comerciantes de Drogarias e Perfumarias de Lisboa, promoveu hoje uma visita ás Fabricas da Companhia União Fabril, no Barreiro, na qual tomaram parte 500 agremiados e pessoas de suas familias, todas portadores das respectivas merendas. A's 12 horas iniciou-se a visita a todas as dependencias das fabricas, após a qual todos se dirigiram para o refeitorio da C. U. F., onde confraternizaram e tomaram as merendas de que eram portadores. Os visitantes colheram uma optima impressão da visita.

ROMAGEM

Dr. Antonio Martins

A Sociedade de Tiro n.º 2 de Lisboa promove no proximo dia 3, ás 12 e 30, uma romagem ao cemiterio do Alto de S. João, junto do tumulo do saudoso desportista e cirurgião dr. Antonio Martins.

Colégio Fernão de Magalhães
RUA DOS LUSÍADAS, 51 Telef. 81049
REABRE EM 9 DE OUTUBRO

VOLLEY-BALL

Campeonato Popular

A Associação de Volley-ball de Lisboa, cuja acção da presente temporada. tem merecido justas e elogiosas referencias, deu hoje inicio a mais uma sua iniciativa digna de aplausos—o «Campeonato Popular», capaz de atrair para as suas competições oficiais novos praticantes.

Este torneio reune cinco clubes—Academica da Amadora, Casa Pia A. C., Boa Hora, Algés e Dafundo e G. Ferreira Pinto. E mais não foram os concorrentes, porque o Operario e o Maria Pia desistiram á ultima hora e o Sporting de Oeiras não regularizou a inscrição dos seus jogadores.

Mantido o resultado dum encontro disputado há quinze dias entre a Academica da Amadora e o grupo Ferreira Pinto, que a primeira ganhou por 16/6 e 11/3, a primeira jornada do campeonato pode considerar-se concluida, pois hoje no campo do Internacional, na Estrela, o Casa Pia derrotou o Boa Hora por 15/17, 15/6 e 21/11.

BASKET-BALL

O começo de actividades

Foi marcado o dia 22 do corrente para o inicio dos campeonatos de Lisboa de «basket» cujo prazo de inscrição termina amanhã e que a A. B. L., á semelhança do que fez há anos atrás, fará disputar com oito clubes em cada divisão. As primeiras categorias da I Divisão, como os da Divisão de Honra, foram os seus jogos durante a semana, á noite, reservando-se os domingos para os desafios das categorias inferiores. Estas, no que respeita á Divisão de Honra, serão compostos de segunda e terceira categorias, quando, em épocas anteriores incluiam tambem a quarta categoria.

Com estas novas disposições afigura-se-nos que as provas serfo disputadas de modo a servir melhor o nosso «basket».

TAUROMAQUIA

A colhida de Arruza

SEVILHA, 30—A colhida de Carlos Arruza deu-se no quinto touro da corrida, na perna direita, com dez centimetros de profundidade mas interessando a aponeurosis, pelo que terá de ser operado e não poderá tourear mais nesta temporada. A-pesar de colhido, Arruza, ante grande emoção, matou o touro, do qual lhe foi concedida a orelha, entre enormes ovações.

Hoje lidam-se em Sevilha seis bonitos e gordos novilhos dos «ganaderos» portugueses srs. Andrades, de Almeirim, causando sensação entre os que os viram em «Venta Antequera».—(E.).

Dr. João Saraiva
Doenças dos olhos. Retomou a clinica. Avenida da Liberdade, 11, 1.º, telef. 29009

Verbena de Santa Catarina
Calçada do Combro, 82-A

Alice Magina

Hoje é noite de grandiosos BAILES, no 1.º e 2.º pisos. FADOS e GUITARRADAS pelos categorizados artistas DEONILDE GOUVEIA, CARLOS LOURENÇO, ALICE MAGINA, MARIO JOSE' PANINHO. ADELINO SANTOS e MOREIRA.

BREVEMENTE INAUGURAÇÃO de duas das MAIS LINDAS e IMPONENTES SALAS DE FADOS, na capital e em locais diferentes.

Vá á VERBENA DE SANTA CATARINA onde encontra ORDEM, ARTE, SELECÇÃO e ALEGRIA.

Teatros e Cinemas

Uma «bucha» a tempo

No teatro Aguia de Ouro, do Porto, representava-se a opereta «O Toureador». Numa das cenas, a actriz Cremilda de Oliveira, tinha de dizer ao seu colega «Costinha» várias frases alusivas á sua pouca altura, que de facto estão escritas na peça.

Uma noite, como de costume, a actriz diz-lhe:

—O senhor é um cinco réis de gente. E' muito pequenino.

A's tantas o popular e querido actor, já aborrecido com a insistencia não se conteve que não replicasse:

—Sim, eu era maior mas com o tempo gastei-me...

EFEMERIDES

Nasceram a 1 de outubro: a escritora Antónia Adelaide Pusich; o escritor Julio Cesar Machado: a actriz Julia Moniz; o actor Carlos de Abreu (Carlos de Oliveira Abreu).

1898: Com as comedias «Amigo Fritz» e «Ditoso fado», estreou-se no teatro D. Amélia a companhia Rosas e Brasão, que tinha abandonado o teatro D. Maria II.

Vai construir-se

um teatro em Aveiro

AVEIRO, 1—Foi constituida, nesta cidade, a Empresa Cinematografica Aveirense, Ld.ª, sociedade por cotas, da qual fazem parte, entre outros, os srs. Augusto Bagão, Vicente Alcantara, dr. Joaquim Henriques e Severim Duarte, a qual se propõe construir, nesta cidade, um moderno teatro, num dos melhores locais da avenida Dr. Lourenço Peixinho, com lotação para 1.500 espectadores.

A empresa tem já em seu poder o projecto para a construção e o respectivo alvará de exploração. Sabemos, tambem, que dentro de breves dias vai ser posto em arrematação pela Camara Municipal o terreno destinado á edificação da nova casa de espectaculos.

Atrás do reposteiro

Fala-se de novo na organização do grupo «Os amigos do teatro», que se propõe realizar sessões de propaganda e defesa da arte teatral e espectaculos com peças exclusivamente de autores portugueses, publicando um semanario para elucidar o publico de tudo que se passa dentro dos bastidores. Para a comissão instaladora, indigitam-se alguns nomes de prestigio, não dependentes de qualquer empresa.

—Regressou ontem a Lisboa, dando por finda a sua «tournée», a companhia do Teatro do Povo.

—A companhia do teatro Maria Vitoria deve estrear no próximo dia 10, no Sá da Bandeira, do Porto, com a comedia «A Sardanisca»

—Começam ámanhã, no D. Maria, os ensaios da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro. Na peça de abertura, o papel de «Lady Windermere» será interpretado pela actriz Madalena Sotto.

—O escritor Arnaldo Leite regressou ao Porto, segundo nos afirmam, depois da sua 48.ª visita a Vizela

—Alguns dos artistas que vão fazer a dobragem do filme «D. Inês de Castro» são os seguintes: Joaquim Miranda, João Calazans, Manuel Leqeno e Rui Ferrão.

António de Jesus Costa

Antigo encarregado da Sapataria Felix e ex-socio gerente da Sapataria Lys, participa aos seus Ex.mos Clientes e amigos que, provisoriamente, se encontra instalado na Rua do Comercio, 28, 3.º, telefone 27403, onde espera receber as suas visitas.

«A Marechala», no Variedades

Maria Matos regressou ao seu quartel general de inverno. E, realmente, para que pudesse voltar com todo o prestigio, nada como os pergaminhos de «A Marechala»... Trata-se de uma reposição, mas, em boa verdade, é com a reposição de alguma das melhores obras do seu repertorio que começam cada época algumas das melhores organizações de teatro: a começar pela *Comédie*... Pode preguntar-se, entretanto, se esta «Marechala» se deve ou não integrar numa lista de melhores obras. O ponto seria discutivel, mas a verdade é que, neste género de teatro, as situações absurdas são, muitas vezes, as que melhor resultam como processo de fabricar algumas rajadas de riso, esquecendo-se o publico de considerar a falta de lógica para reter, apenas, o pretexto hilariante. Quando isto se consegue—como no caso *sub judice*—não ha duvida de que a obra atingiu a sua finalidade e que, portanto, foi construida como convinha. Independentemente da sua construção, a peça de Louis Pericand, dada em tradução de Eça Leal, assenta sobre um fundo de «charge» a uma época histórica, com reflexos, a-final, em muitas outras épocas, e dá-nos, na sua actual montagem no Variedades, uma pintura de ambiente que é já de si um agradável espectaculo. Além disso, as possibilidades que a interpretação da personagem fundamental oferece ao temperamento artistico de Maria Matos constituem, só por si, razão justificativa para que «A Marechala» fôsse escolhida para cartaz de abertura da temporada.

A interpretação consegue dar-nos a impressão de um conjunto apreciável. Maria Matos ergue a figura a toda a altura conveniente de comicidade, sem receio de mergulhar, num ou noutro momento, pelo próprio burlesco, mas sempre com a medida justa e o dominio necessario que seria, aliás, de exigir a uma artista da categoria e das responsabilidades de quem tem cadeira de professora na escola oficial de teatro. Erico Braga meteu-se discretamente no cómico de um achacado marquês, cuja figura nos dá com aquele mixto de distinção e de ridiculo que são da essencia da farsa. Vital dos Santos é o «Marechal», antigo sargento das guardas reais, carregado de feitos heroicos, de bom coração, de generosidade e de medalhas e bandas a cobrir a sua «casca grossa». Maria Helena e Fernanda de Sousa deram muito bem as duas receitas de dama: a ingénua, romantica, casadoira; e a senhora de boa marca que a sabe toda... Alvaro Benamor e João Perry, dois artistas do mesmo género, comportaram-se com louvável brio. Carlos Baptista, num criado de libré, tem pormenores muito cuidados. A lição de boas maneiras—tema retomado de algumas obras teatrais da melhor estirpe—resultou muito espirituosa pela excelente interpretação. Maria Shulze meteu-se na pele de uma criadinha viva e namoradeira.

O arranjo cénico merece louvor. O Parque Mayer—tão caluniado—costuma esmerar-se nos espectaculos ligeiros e abandonar um tanto o teatro de índole mais nobre. Desta vez, as coisas passaram-se em termos diferentes e o espectaculo é dado com certo esmero de apresentação. O guarda-roupa, todo novo, é quasi todo de excelente gôsto. O *quasi* provém de uma unica excepção: o figurino de Maria Helena, que pode estar certo, mas não dá a ilusão mais conveniente ao conjunto.—J.

Actualidades

GUADACANAL—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original: «The Victory». Protagonistas: Preston Foster, Lloyd Nolan, Ricard Pont e Antony Quinn. Direcção de Lewis Seiler. Produção Bryan Foy. Distribuição Fox Filmes.

A NOIVA PERDIDA—(Terça-feira no S. Luiz). Titulo original: «Random Harvest». Direcção de Mervyn Le Roy. Artistas principais: Greer Garson e Ronald Colman. Produção e distribuição Metro Goldwyn Mayer.

ABBOTT E COSTELLO NAS CORRIDAS—Quarta-feira, no Odéon e no Palacio). Protagonistas: Bud Abbott e Lou Costello. Direcção de Erle C. Kenton. Produção Universal. Distribuição Filmes Alcantara.

A ESPERA DA MORTE—(Quinta-feira no Politeama). Titulo original: «Each Down I Die». Artistas principais: James Cagney, George Raft, Jane Bryan e George Bancroft. Direcção de William Keighley. Produção Warner Bros. Distribuição Sif.

CHUVA DE ESTRELAS—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original: «Stage door canteen». Artistas principais: Katherine Hepburn, Merle Oberon, Paul Muni, Martha Scott e Johnny Weissmuler. Direcção de Frank Borzage. Produção United Artists. Distribuição Sonoro Filmes.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Marechala».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Sardanisca».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI—«Politica feminina».
POLITEAMA—«Caminhos opostos».
EDEN—«A hora antes do amanhecer».
ODEON—«A valsa irresistivel».
PALACIO—«A valsa irresistivel».
CAPITOLIO—«Sete namoradas!».
OLIMPIA—«O caminho do amor».
CENTRAL—«Beau Geste».
REX—«A Severa».
LYS—«Tigres voadores».
TERRASSE—«Tigres voadores».
PROMOTORA—«Tarzan em Nova York».
JARDIM—«O Costa do Castelo».
BELGICA—«O terror do colégio».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«O misterioso dr. Satan».

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—Orquestra Sousa Pinto.
RIVOLI—«A mulher fatidica».
S. JOÃO—«A menina da radio».
AGUIA DE OURO—«Rapsodia branca».

A inscrição de nomes

na lista dos telefones

Fragmento de uma carta que recebemos e que nos parece digna de ponderação:

«*Sr. director:*—Interessa duma maneira geral aos jornais, e muito especialmente ao da mui digna direcção de V., sempre pronto a essa tarefa, defender o interesse publico, razão por que me permito tomar a V. uns breves minutos. Como é sabido, a inscrição do nome do assinante na lista oficial dos telefones é gratuita: mas a de outro qualquer nome que utiliza o mesmo telefone é paga. Esse pagamento, aqui há uns 3 ou 4 anos, era de cinquenta escudos anuais, passou depois para cem e, este ano, com a maior das sem-cerimónias subiu a duzentos escudos».

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA
Hoje, Domingo, às 22 horas
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE INVERNO
Um sensacional programa de variedades com as artistas
MARIA DE LOS DOLORES-DINA DE LUPE-CARMELITA DEL RIO
e as atracções
RAFAEL DE LA CRUZ-PEPITA MARTINEZ
LEONOR MARIA
ORQUESTRA CRISTAL

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA A ATRACÇÃO INTERNACIONAL
DOLLI SIX GIRL'S AND GUIMO
e a grande Orquestra MENDES com o concertista VIEIRA PINTO
Amanhã, estreia da estrêla de baile
PEPITA NARVAEZ
BREVEMENTE: UMA NOTÍCIA DE SENSAÇAO

MARIA VITORIA HOJE AS 21 E ás 23
Últimas representações da comédia popular de grande êxito
A Sardanisca
com MIRITA CASIMIRO
Sexta-feira: O CASAL DE PERÚS
com Mirita e Vasco Santana

VARIEDADES HOJE AS 21 E AS 23
A comédia em 3 actos de grande espectáculo original de Luiz Pericoud, tradução de Eça Leal
A MARECHALA
Colossal desempenho da Companhia MARIA MATOS

TRINDADE Telef. 20000
HOJE, às 21,45
«MISS BA»
com Villaret e Lalande

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro e Herminia Silva
Quinta-feira: «matinée»

ULTIMA
TIVOLI POLITICA FEMININA
A's 21 e 30 TELEF 50595
com Olivia de Havilland, Sonny Tufts e Anne Shirley

POLITEAMA CAMINHOS OPOSTOS
Telef. 26305
Um vibrante filme, com John Garfield, Brenda Marshal e M. Rambean
HOJE, A'S 21 e 30

2.ª SEMANA
EDEN A hora antes do amanhecer
com Verônica Lake e Franchot Tone
A's 21,30 Telef. 2 076
«Matinées» diárias

2.ª SEMANA
ODEON A valsa irresistível
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
comédia musical com Norma Shearer

CONDES O ESCRITOR E A COZINHEIRA
com Charles Coburn e Marguerite Chapman
A's 21 e 3

CAPITOLIO Salão, às 21—Terraço, às 21,15
SETE NAMORADAS!
Telefone 27493 Detectives 100 à hora

CENTRAL TEL 24581
As 21 e 30 n.
AMA O TEU VIZINHO
BEAU GESTE
Preços: Tarde $5-Noite $5

REX A Severa
Telef. 29650 O pequeno fugitivo
A's 21 e 15

TERRASSE Tigres voadores
Telef. 20917 — A's 21 e 15 Dois azelhas com sorte

LYS TIGRES VOADORES
Tel. 48560 DOIS AZELHAS COM SORTE
A's 21 e 15

RECREIOS AMADORA A's 21
O misterioso Dr. Satan
(15 episodios arrebatadores)

JARDIM CINEMA O Costa do Castelo
Tel. 630 A fôrça da lei

CASINO ESTORIL Compromisso de honra

OS VAGABUNDOS
VOLTAM A LISBOA!

O regresso

a Lisboa

do Cardial Patriarca

da sua visita

ás terras do Império

(Continuação da 1.ª pag.)

dra, o principe da igreja portuguesa ajoelhou comovido como o mais humilde e o mais pobre dos crentes! Era, de facto, um missionario, que regressava de longe, como tantos outros que, através dos tempos, fixaram pela lingua, a acção e o espirito, por vezes, atingindo a santidade, de Portugal no mundo! A sua recepção teve uma grandeza inesquecivel. A vasta praça parecia uma catedral, com a abobada azul do ceu, cujas colunas fôssem bandeiras, e o portico maravilhoso de pedra, um altar, de talha lavrada, onde se celebrasse o «Te-Deum» de gloria.

Benvindo sejais, sr. Cardial Patriarca!—gritava-se numa emoção desfeita em lagrimas.

Das suas mãos, oito seculos de cristandade caiam, como bençãos, sôbre os portugueses espalhados pelo mundo!

A chegada do «Serpa Pinto»

O paquete «Serpa Pinto», embandeirado em arco, encontrava-se desde as 14 horas, a pairar muito ao largo de Cascais encoberto pela bruma que desde manhã caiu sobre o litoral.

Pelas 15 horas, o navio meteu piloto e aproou á barra, lançando ferro pouco depois a meio do rio, diante do recinto onde se ergueu a Exposição do Mundo Português.

O sr. ministro das Colónias seguiu imediatamente para bordo a-fim de apresentar a Sua Eminencia os cumprimeitos de boas vindas do Govêrno.

Simultaneamente entraram também a bordo os membros do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação, acompanhados pelo seu presidente sr. Bernardino Correia, os quais saudaram tambem o sr. Cardial Patriarca pelo exito da sua triunfal viagem.

Na sala do trôno, foi então descerrada uma lápide mandada colocar pela Companhia Colonial e na qual se assinala a viagem do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira no paquete «Serpa Pinto», com as datas da partida e da chegada.

Nêsse momento, o sr. Bernardino Correia dirigiu-se ao sr. Cardial destacando a significação da sua viagem e a sua importancia e manifestando a honra que a C. C. N. registou ao conduzir Sua Eminencia na sua peregrinação espiritual pelas terras do Império.

O sr. D. Manuel Cerejeira agradeceu aquela ultima homenagem da Companhia Colonial de Navegação e disse do seu agradecimento pela forma inexcedivel como foi tratado a bordo do «Serpa Pinto».

O sr. Cardial Patriarca desembarca ás 16 e 15 na antiga doca dos submersiveis, onde será recebido pelo sr. ministro da Marinha.

Na nossa segunda tiragem publicaremos a reportagem completa do desembarque do chefe da Igreja e do solene «Te-Deum» que se efectuará em seguida no mosteiro dos Jerónimos.

A luta no Pacifico

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 1.—Comunicado do Q. G. Aliado do Pacifico:

Nova Guiné:—Quatro navios de transporte foram afundados por bombas ao largo de Borneo.

Filipinas:—Patrulhas aereas aliadas, ao norte de Mindanao, forçaram um navio costeiro a encalhar, tendo depois sido destruido.

Ceram:—Patrulhas aereas atacaram a navegação costeira e um contratorpedeiro japonês que navegava para o sul».—(Reuter).

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122 Esq. R. Betesga

OS VAGABUNDOS
VOLTAM A LISBOA!

As relações

da França

Com os Aliados *preocupam*

o povo francês

LONDRES, 1—Mallory Brown, correspondente do jornal «Observer», numa comunicação de Paris, diz: «O problema das relações francesas com os Aliados, especialmente com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, aparece mais á vista dos olhos franceses, do que qualquer outro assunto. O povo francês, em resultado da libertação e da parte desempenhada pelo Movimento de Resistência e das F. F. I. nesta libertação, sente que se restabeleceu e redimiu aos seus próprios olhos. Sente que avançou muito limpando — no que se refere á sua opinião sôbre si próprio—as recordações de maio e junho de 1940. Mas continua muito sensível pelo que o resto do mundo pensa dêle. Continua a sentir a necessidade de saber que o resto do mundo e especialmente os Aliados reconhecem esta redenção. E' por isso que a maior importancia é atribuida aqui, em Paris, á declaração de Churchill na camara dos Comuns, feita esta semana, nas relações com a França. Talvez não tivesse ido tão longe como muitos franceses desejariam. E'-lhes dificil vêr porque o reconhecimento necessita esperar mais tempo, desde que eles consideram que as condições para um reconhecimento completo já foram cumpridas pelo govêrno provisório do general De Gaulle. Mas, duma maneira geral, apreciou calorosamente as observações de Churchill e a sua declaração de desejar vêr a França tomar o seu lugar no Conselho Aliado.

Exactamente o que será a politica externa francesa, é ainda cêdo para se conhecer, mas, presentemente prosseguem em Paris interessantes discussões, entre os chefes politicos e economicos que provávelmente terão a palavra na organização da futura politica francesa. Destas discussões poderá emergir a nova politica estrangeira da França. Da parte de todos, excepto alguns conservadores, estão prontos a reconhecer o papel dominante que a Russia Sovietica deve desempenhar nos Balcans e Báltico. A França, segundo esta nova tendência, continuaria a ser uma amiga intima e, tanto quanto possivel, porta-voz dos paises mais pequenos, mas voltar-se-ia mais para o Atlantico, do que até agora. Tentaria estabelecer uma solidariedade maior com os países da Europa ocidental, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Noruéga e, está claro, primeiro que tudo com a Grã-Bretanha. Vê uma possivel solução do problema alemão numa federação alemã, na qual as secções ocidentais, especialmente a Renania e o Ruhr, estariam intimamente ligadas economicamente a estes paises da Europa ocidental. Prevê mais tarde o alargamento do grupo ocidental, incluindo a Espanha e a Italia. Aprovaria uma cooperação diplomatica com a Checo-Eslovaquia e com o Govêrno polaco amigo da Russia, em que a França poderia servir, se não como uma ligação, pelo menos como um dos elos entre as potencias anglo-saxónias e a Russia. Isto é por emquanto bastante vago. Depende em grande parte do curso da habilidade da França em resolver os seus próprios problemas domésticos e conseguir uma união duradoura e estabilidade, sem sacrificar a liberdade, e êsse problema ainda não está resolvido. Pelo contrário, apenas começou. Mas entretanto, as palavras animadoras de Churchill deram sem duvida um bom auxilio. O que a França necessita e merece, de Londres e de Washington, é a certeza de que os seus problemas, esforços e esperanças são compreendidos».—(Reuter).

Ao regressar das suas férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

O pitoresco

ribatejano

reafirmando-se

êste ano

na Feira de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 1. (Pelo telefone)—Esta grande Feira anual foi, desta vez, rodeada de cuidados, a começar pelo do ressurgimento das «esperas» de touros, a sua mais caracteristica tradição.

O sr. José Palha, presidente da Camara e vilafranquense entusiasta, assim como os principais lavradores da região, compreendendo que a empresa arrendataria da praça de touros, podia ser não responsavel por um divertimento que a não interessava directamente, decidiram ajudá-la na manutenção do pitoresco uso. E assim, com campinos e cabrestos fornecidos pelos lavradores ribatejanos, se fazem este ano as «esperas» de touros de Vila Franca que hoje tiveram o seu primeiro dia, animado por incidentes mais ou menos já conhecidos mas sempre festejados pelos castiços da Borda de Agua e pelos seus curiosos forasteiros.

Depois, após um repouso que serviu para troca de comentarios ainda acêrca da «espera» espalharam-se todos pelas animadas ruas da vila, ainda com as tranqueiras e as areias que evitam que cavalos e touros resvalem nos pavimentos.

E começou a visita á feira, que, no Campo do Cevadeiro, se apresenta este ano tambem mais cuidada com certo metodo na distribuição dos talhões dos barros e dos vimes e melhor arranjo nas barracas de quinquilharias e de «comes e bébes» estas bem abastecidas e frequentadas.

E é profusa a iluminação, como se verificou na experiencia de ontem á noite, já com boa concorrencia.

A's 17 horas, dá-se começo á serie de quatro corridas de touros e um festival que José André, alcochetano, ribatejano, afinal, organizou com os melhores cavaleiros portugueses e os melhores «diestros» espanhois, como Aguado de Castro, espada de hoje e um dos continuadores de «Manolete».

Tambem as corridas de touros mereceram este ano o interesse dos lavradores da região, empenhados no briho da Feira, pela qual se bateu o semanario local «Vida Ribatejana», animado pelo espirito de Fausto Dias, seu director. Um dos lavradores ribatejanos mais entusiastas, o sr. dr. Emilio Infante da Camara, vibrando por tudo que se relaciona com a sua terra, disse-nos, no meio da cavalgada pelas ruas da vila, acompanhado de seus filhos:

—Esta é a terra dos touros, que não existiriam em Portugal sem a riqueza dos pastos das suas lezirias, e as corridas desta Feira têm de ser as melhores. Para que assim aconteça, mando este ano á Feira alguns dos meus melhores touros, pelas notas, pelo tipo e peso, e para os melhores cavaleiros da nossa terra!

Grande vai ser este ano a Feira de Vila Franca!

Durante a espera, sofreram ferimentos vários alguns entusiastas

No hospital de Vila Franca receberam curativo após a «espera» de touros: Francisco Martins, de 52 anos, corticeiro, do Barreiro, com perfuração duma perna; José Loureiro, de 32 anos, sapateiro, de Lisboa, perfuração da mão esquerda; Manuel Pedrosa, 19 anos, serralheiro, dos Olivais, contuso na cabeça; Antonio Nunes, de 30 anos, serralheiro, de Samora Correia, perfuração duma perna; Manuel Tomé Pereira, 36 anos, pintor, de Vila Franca contuso num sobrolho; Joaquim Pereira, 23 anos, mecanico, de Pinheiro de Loures, escoriações num ombro; Carlos Baptista, 31 anos, sapateiro, de Lisboa, contuso no abdomen; Adelino Gomes, 28 anos, pedreiro, de Lisboa, perfuração numa perna.

Deu entrada no hospital de S. José, em estado grave, um individuo que apenas se sabe chamar Filipe e que aparenta 35 anos, que foi colhido na espera de touros, ficando muito ferido na cabeça.

FESTA DE PESCADORES

na praia de S. Jacinto

AVEIRO, 1.—Na praia de S. Jacinto realizou-se, hoje, com a costumada animação, a tradicional festa á Senhora das Areias, que, todos os anos ali atrai a maior parte das familias dos marnotos e pescadores do populoso bairro da Beira-Mar, desta cidade. A' tarde, a procissão percorreu as ruas da praia e, á noite, haverá concertos, iluminações, fogo de artificio e uma serenata no canal, com composições regionais cantadas por tricaninhas e salineiras.

OS PORMENORES QUE N

Para toc

da catedra

é preciso reuni

uma

Uma crónica de Londres vem len brar um pormenor curioso de um fa to já falado: quando os habitantes d cidade pararam para escutar o tan ger dos grandes sinos da catedral d S. Paulo, em acção de graças pela l bertação da cidade de Paris, sem qu o suspeitassem, estavam ouvindo um das raras execuções da banda dos s neiros da Sociedade dos Jovens Estu dantes, fundada em 1637.

Claro que, hoje em dia, os membro desta sociedade não são rapazes no vos, mas autenticos veteranos, prove nientes de várias profissões, que ace taram desempenhar, por passatempo o cargo de sineiro. Para tocar todo os sinos da histórica catedral são ne cessários catorze homens: treze par os sinos e um para ficar de reserva.

Ser sineiro na catedral de S. Paul é trabalho que não serve para qual quer «neófito». Quando se preparam para o bom desempenho das suas fun ções, os sineiros reunem-se numa sal instalada na própria tôrre, por baix dos sinos, que pesam desde 250 a 3.00 quilos. As extremidades das grossa cordas dos seus badalos estão suspen sas precisamente do tecto dêste quarto Cada um dos sineiros coloca-se, então de pé, sobre um pequeno estrado, jun to da corda do seu respectivo sino com os pés enfiados nuns pequeno aros de ferro, de maneira a conservar se bem firme e, nessa posição, todos aguardam o sinal do «maestro» par começar a tanger os sinos, cujo repi que dura quasi sempre cêrca de mei

O juramento de bandeira

dos cadetes

da Escola de Mafra

Com a assistencia de muitos oficiais d Exercito e de senhoras de suas familias, realizou-se, hoje, a cerimonia do juramento d bandeira dos cadetes do curso de oficiais mi licianos da Escola Pratica de Infantaria, e Mafra. A cerimonia decorreu no antig campo de esgrima, na Tapada Nacional, ter do sido armada uma tribuna de linhas mo dernas, sob a direcção do sr. alferes Aire destinada aos oficiais e convidados.

Depois dos novos cadetes se encontrare formados, o sr. major Figueiredo, ins trutor, leu a formula do juramento, que fo repetida pelos novos oficiais.

Em seguida, um cadete pronunciou um patriotica alocução, exortando os seus camara das ao cumprimento dos deveres militares em defesa da Patria.

Terminada esta cerimonia, iniciaram-se o grandes exercicios de combate com carros l geiros e fogos reais. Depois efectuou-se a de monstração da destruição de pontes e comba tes de assalto Terminadas as provas militi res, executaram-se, então, exercicios de gin nastica e provas desportivas, que a assistenci aplaudiu.

Por fim, os cadetes voltaram para os set bivaques, tendo almoçado com os novos of ciais o comandante da Escola Pratica de In fantaria, tenente-coronel Alvares Pereira, director da arma de infantaria, o comandant da Defesa Maritima, generais Bernardo d Canto e Casimiro eles, coronel Garcia Go mes, etc.

Ao fim da tarde, os novos oficiais levar taram bivaques e regressaram á Escola Prat ca de Infantaria, onde, á noite, assistiram a uma recita desempenhada por cabos e solda dos.

RITZ RESTAURANTE DE LUX
Telef. 41084

Se V. Ex.ª pensou em fazer um s fàcilmente.
Consulte hoje mesmo a
ULTRA
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108

EM SEMPRE LEMBRAM

ar os sinos

l de S. Paulo

banda de 14 sineiros

hora, mas já tem durado quatro horas.

Toneladas de bronze a vibrar!

Pode recordar-se que o trabalho de tanger tantos sinos, que totalizam algumas toneladas de bronze, obriga a um grande esfôrço de flexão, pois, estando o corpo erecto a toda a sua altura e com os pés presos ao tal arco de metal, tem de acompanhar o movimento para diante quando puxa a corda e, em seguida, para a retaguarda, no movimento oposto.

Isto quere dizer que, em simples meia hora de trabalho, um sineiro é obrigado a curvar-se alternadamente para trás e para diante cêrca de 500 vezes.

Quando se celebrou a libertação de Paris, esta sociedade de sineiros interpretou «Stedman's Cinques», composição original de Fabian Stedman, um tipógrafo de Cambridge, que, no ano de 1681, foi chefe da sociedade. Do actual grupo de sineiros fazem parte um que tangeu os sinos por ocasião das festas do jubileu de diamantes da Rainha Vitória e um outro que já é sineiro há mais de cinquenta anos.

A técnica do toque de sinos

Os toques dos sinos são divididos em quatro classes que duram 10 minutos cada uma compostas de variações. Considera-se como variação uma sequência em sinos diferentes dos que se estavam tangendo.

Os sineiros explicam as suas composições como se fossem problemas de matemática. Dizem, por exemplo, que se os 12 sinos da catedral de S. Paulo fossem tocados á média de 5.000 «variações» durante cinco horas, poderiam estar a repicar durante 37 anos sem parar e sem repetir qualquer «variação».

Entretanto, nem todos os sineiros fazem parte desta pitoresca agremiação. Para se entrar para socio é necessário ser proposto por dois membros e ser capaz de tanger, num sino de 250 quilos, 1260 «variações» durante uma hora.

As mulheres não podem ser admitidas, mas durante a ultima guerra, quando houve falta de braços masculinos, foi-lhes permitido exercer as funções de sineiros, embora não oficialmente, pelo que foram então classificadas sob a designação de «visitantes». Foi sob êsse titulo que lá ficaram algumas em exercicio—até hoje. Os estatutos da sociedade cumpriram-se—e salvaram-se as conveniencias da ocasião...

Terminará em Lisboa

o Congresso de Arquitectos

reunido em Madrid

MADRID, 1—Encontram-se aqui, desde ontem, instalados no Hotel Palacio, os arquitectos portugueses que vêm tomar parte no III Congresso da Federação de Urbanismo. Esta manhã, os congressistas visitaram a Cidade Universitaria, quasi completamente reconstruida, almoçando no Colegio dos Arquitectos. A' tarde, irão ao Escorial, visitando o famoso mosteiro.

Amanhã, após uma reunião na Real Academia de Belas Artes de S. Fernando, visitarão o Museu do Prado, voltando a reunir na mesma Academia, no dia seguinte, em sessão conjunta de arquitectos portugueses e espanhois, para preparação das sessões que continuarão em Lisboa, no Instituto Superior Tecnico, e encerramento da Camara Municipal.

guro de Vida não o adie. A saude altera-se

MARINA

dificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

O sr. dr. Pais de Sousa

foi nomeado

provedor da Misericórdia

Vai exercer o carpo de provedor da Santa Casa da Misericordia de Lisboa o sr. dr. Mario Pais de Sousa, que deixou há pouco as funções de ministro do Interior. O sr. dr. Mario Pais de Sousa, que ao estudo dos problemas da Assistencia dedicou o melhor do seu interesse, vai ter agora, á frente dos importantes serviços para que foi escolhido, ocasião de aplicar os principios que a sua experiencia, por certo, lhe terão já indicado. A portaria da nomeação deve vir ámanhã na fôlha oficial.

Uma organização técnica

comercial e estatistica

de grande alcance futuro

vai começar a funcionar

A EXPANSÃO COMERCIAL e industrial do país está em pleno desenvolvimento, o que é consolador e de radiosa esperança no futuro do país. Agora mesmo acaba de se fundar uma nova empresa, a firma Silva & Guimarães, Limitada, uma nova organização tecnica e comercial, que traz novas perspectivas á vida economica da nação.

Propõe-se a firma Silva & Guimarães, Limitada, actuar num vasto campo de actividade, para o que criou uma sede de serviços, dirigidos cada um por tecnicos de comprovada competencia. Está assim dividida aquela organização em secções, que, sua vez associadas, redundam numa congregação de esforços de superior alcance: *Engenharia:* Levantamentos topograficos; Projectos de construção civil e assistencia tecnica; Execução e reprodução de desenhos, sob a direcção dum engenheiro civil pela Escola Militar. *Propriedades:* Transacção de propriedades e estabelecimentos (trespasses); Administração predial (incluindo a cobrança de rendas), dirigida por um antigo Secretario de Finanças. *Estatistica:* Organização de serviços estatisticos; Relatorios e anuarios estatisticos; Informações comerciais estatisticas; Realização e execução de graficos; Graficos para exposições, orientada por um Economista. *Comercial:* Comissões e consignações; Materiais para construção civil; materiais estatisticos, de desenho e de escritorio.

Das actividades da firma Silva & Guimarães, Limitada, há, porém, uma que é necessario pôr em evidencia: a da Estatistica, que abre novas perspectivas ao comercio e á industria. Naqueles serviços podem ser colhidas as mais completas informações do movimento comercial. Podem ali obter-se estatisticas de todos os generos e de todos os assuntos, o que é de grande utilidade para organismos corporativos e camararios, que necessitam de constantes e preciosas informações, dificeis de obter a uma entidade que não esteja devidamente especializada

A aparição da firma Silva & Guimarães, Limitada, vem preencher uma lacuna que começava a fazer-se sentir.

Esta nova empresa está instalada na avenida Almirante Reis, 202, r/c., Dt.º, e começa a funcionar no dia 2 de outubro, completamente habilitada em todos os serviços que se propõe realizar.

OS VAGABUNDOS
VOLTAM A LISBOA!

A nacionalização

de fábricas

e minas de carvão

em França

á ordem de De Gaulle

LONDRES, 1—O correspondente especial do «Sunday Times» em Paris, numa comunicação datada de ontem, diz: «A nacionalização provisoria das minas de carvão e das fabricas Renault, feita por um dos chefes do Govêrno Provisorio francês, têm consideravel significado politico e a primeira indicação de que o Govêrno tem o fim de realizar o programa do Conselho de Resistencia Nacional, que foi formulado em março, dentro da França, e subsequentemente aceite pelo general De Gaulle, em Argel. Este programa foi mantido suficientemente em termos gerais para facilitar a todos os partidos, da direita e esquerda, concordarem com ele. Economicamente pretende evitar os grandes feudos economicos e financeiros de interferirem na direcção da economia da nação. A nova medida é considerada em Paris como a primeira experiencia do socialismo do Estado. Mas, depois de ter falado com suficiente numero de chefes de resistencia, de varias côres politicas, cheguei á conclusão de que o fim geral é apenas o da nacionalização das principais industrias. Para as industrias principais, de interêsse publico, parece haver o desejo de chegar a uma solução de compromisso, tal como existe em Inglaterra, por exemplo, no caso da Comissão de Electricidade. Têem-me manifestado a esperança de que o Conselho dos Economistas britanicos, conhecedor de tais organizações, seria bem recebido. Tais soluções de compromisso parece serem aprovadas pelos chefes das uniões trabalhistas e a maior parte dos elementos politicos, exceptuando os comunistas».—(R.).

A situação dos industriais franceses que trabalharam para os alemães

LONDRES, 1—O jornal «Observer» diz que medidas violentas contra industriais franceses que colaboraram com os alemães são previstas num novo decreto do Govêrno Provisório Francês, ordenando a confiscação de todos os lucros ilegais adquiridos entre 1 de Setembro de 1939 e 31 de Dezembro de 1944.

O decreto da nacionalização das minas de carvão, no norte, e a requisição das fábricas Renault, em Paris, foi calculado para satisfazer os pedidos de medidas repressivas contra os comerciantes colaboracionistas. Se as fábricas Renault forem ou não nacionalizadas depende do resultado do julgamento do seu proprietário, que se deve realizar êste mês, logo que fôr organizada a «máquina para a limpeza». Este será provávelmente um dos mais importantes e sensacionais julgamentos politicos, em França, porque as fabricas Renault são acusadas de ter fornecido equipamentos de guerra aos alemães.

Considerações politicas e económicas misturam-se numa série de decretos ministeriais anunciados em Paris. Emquanto a nacionalização das minas e requisição de outros estabelecimentos não levantam grandes dificuldades tecnicas, o decreto da confiscação dos lucros pode ser menos praticável. Tem efeito retroactivo até ao nicio da guerra, mas por que meios poderão os investigadores descobrir os lucros ilegais feitos sobre tão longo periodo? A esta pregunta só poucos técnicos poderão, provávelmente, dar uma resposta clara.—(Reuter).

O Papa contra o comunismo

e contra o capitalismo

Sob êste titulo comenta a revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» a ultima alocução de Sua Santidade pela rádio.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim,65-1.º (telefone 21276).

A situação

de algumas

personalidades

notáveis

da vida francesa

LONDRES, 1—George Slocombe, escritor britanico especializado em assuntos franceses, informa, numa noticia de Paris para o «Sunday Express», da sorte de algumas conhecidas personalidades francesas. tanto quanto êle pôde averiguar

Os ex-Primeiros ministros Herriot, Blum, Reynaud e Daladier estão vivos e na Alemanha. A noticia da morte do general Weygand não é confirmada.

Sacha Guitry, Pierre Fresnay e Arletty encontram-se na prisão de Santé, de Paris, com várias outras centenas de pessoas acusadas de colaboração. Maurice Chevalier continua a ser muito popular em França e a rádio de Paris citou a entrevista que êle deu ao «Daily Express», desmentindo vigorosamente ser colaboracionista. Mistinguett, que tem agora mais de 70 anos, foi vista a passear de bicicleta numa aldeia perto de Paris. Está a planear uma revista da Vitória.

O campeão de tenis, Borotra, que fôra suspeito de colaboracionista, encontra-se prisioneiro na Alemanha, pelo menos há um ano, e é agora considerado um patriota. O pugilista Georges Carpentier continua em liberdade. Charles Maurras, que tem 80 anos, monarquico, filósofo e defensor de Pétain, foi preso em Lyon.—(R.).

A POLITICA PAUTAL

do govêrno de De Gaulle

PARIS, 1—Anuncia-se que o govêrno provisório francês, da presidência do general De Gaulle, resolveu denunciar todos os acordos e tratados comerciais que incluem privilégios alfandegários, desejando voltar a conseguir uma liberdade alfandegária completa, assim como, em especial, de tarifas. As novas tarifas serão fixadas em relação com a nova situação económica da França.—(U. P.).

Incidente na fronteira

da Costa Rica com a Nicaragua

CIDADE DO MEXICO, 1. — Segundo uma comunicação publicada pela embaixada da Costa Rica no Mexico, deu-se ontem á noite uma escaramuça na fronteira da Costa Rica com Nicaragua, quando um grupo de refugiados da Nicaragua tentou atravessar a fronteira, com o fim de fazer uma revolução contra o regime de Managua.

A comunicação diz: «Um grupo de naturais de Nicaragua, viajando em camioneta para Vila Quezada, ao ser mandado parar fez fogo sobre o coronel Gei e uma patrulha da Policia, ferindo varios naturais da Costa Rica, depois do que continuaram a viagem. Em Cana e outro lugar, na Costa Rica, a calma é completa». A comunicação conclui dizendo que há 20.000 refugiados da Nicaragua na Costa Rica.—(R.).

RERPÚBLICA DE CUBA

Encontra-se já em Lisboa o novo encarregado de Negocios da Republica de Cuba, sr. dr. Miguel Angel Espinosa, acompanhado de sua esposa, e chega amanhã o novo cônsul, sr. Rafael Mulet. O sr. François de Cisneros passa a ocupar o cargo de adido de Imprensa.

Cavalheiro!

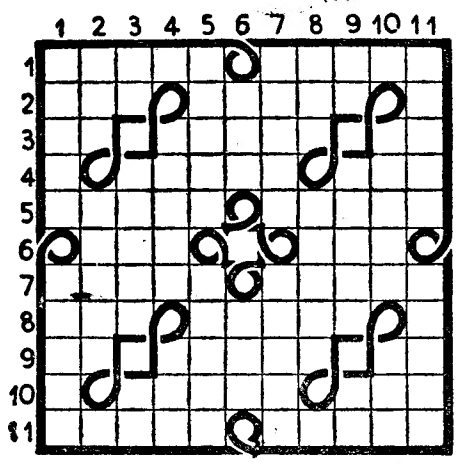
Para que seja completamente distinto, não basta sómente a sua cultura superior ou o seu fato chic. Deve usar joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

9 da Prata, 257 (Esquina R. Sta. Justa)

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 693



HORIZONTAIS: 1 — Custosa. Desavença. 2—Região do distrito de Benguela.Pontal de areia, em frente de Setubal, onde existem ruinas de uma extensa povoação romana. 3—Algarismo. Que tem muitos dias. Prefixo que designa duplicação. 4—Macambuzias. Moderno estabelecimento de bebidas. 5—Na parte superior. Apelação. 6—Brinque. Gemidos. 7—Talhada. Campos. 8—Rio dos distritos de Braga e Porto. Rio que banha Tomar. 9—Nota de musica. Subdivisões de um acto (teat.). Nome de uma letra grega. 10—Cidade da Belgica, na provincia de Luxemburgo. Maior. 11—Nome de um notavel romance historico de Silva Gaio. Sobrecarrega

VERTICAIS: 1—Exorbita. Discursam. 2—Viscera dupla. Engasta. 3—Ofereça. Inflamação nos musculos. Atmosfera. 4—Subjugai. Acreditei. 5—Acerta. Aspiração. 6—Triture com os dentes. Espaço de tempo que a Terra gasta numa translação completa em volta do Sol. 7—Aptidão. Ventarola. 8—Curso natural de água. As que não seguem o catolicismo. 9—Caminhava. Barco feito do tronco cavado de uma árvore, usado em Timor. A mim. 10—Dorna para pisar uvas. Colocar. 11—Arremesso. Alcofa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 692

HORIZONTAIS: 1 — Celso. Apenas. 2—Ameal. Urubu. 3—Ri. Lhana. Um. 4—Eta. Ovo. Uso. 5—Nice. Atas. 6—Ali. Noé. 7—Pato. Sire. 8—Agá. Oca. Ser. 9—Li. Ivens. Ar. 10—Moeda. Corvo. 11—Assara. Amais.

VERTICAIS: 1—Carena. Palma. 2—Emiti. Agios. 3—Lê. Acata. És. 4—Sal. Elo. Ida. 5—Olho. Ovar. 6—Ave. Ice. 7—Puno. Anca. 8—Era. Aos. Som. 9—Nu. Uteis. Rã. 10—Abusa. Reavi. 11—Sumos. Berros.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) - Tel. 26550

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR.	ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR.	ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR.	ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR.	ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR.	ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR.	ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR.	BENARD GUEDES — Raios X	ás 18 h.
DR.	DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR.	FERNANDO DE CASTRO ÂMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR.	FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR.	JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR.	MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR.	MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR.	D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR.	VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel. 2 6550

Com o «terminus» da Guerra voltará o Turismo Automobilístico e automaticamente o uso do seu principal factor económico O

Wakefield-Patent Castrol MOTOR OIL

à venda em todo o País

BASILISA PEDROSA
PARTEIRA DIPLOMADA
regressou das suas férias
Rua Augusta, 275, 4.º — Tel. 29607

Maria do Rosário Vieira Raposo

FALECEU

Artur Vieira Raposo (ausente), João Vieira Raposo e Silvia dos Santos Raposo e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida mãe, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da sua residencia, rua B, n.º 19, 1.º, direito, á Junqueira, para o cemiterio da Ajuda.

Vendem-se em todas as papelarias do País e Colonias. Fabricas: 9, Travessa das Aguas Boas. 11 — Telef. 58497: 22 Rua Fabrica da Polvora, 22-A

ESCOLA PRIMARIA E KINDERGARTEN

RUA CASTILHO, 32, R.C. (Junto Rua Alexandre Herculano)
DIRECTORA — BERTA AUERBACH
Inst. Primaria — Adm. aos Liceus, português e alemão — Kinderg ens. só de alemão
Informe matricula das 11 1/2 as 13 e das 16 as 19. **As aulas reabrem a 6 de Outubro**

Escola da Restauração

EXTERNATO MASCULINO — ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 106—Telefone 51454

MASSAS ALIMENTICIAS AMERICANAS
"CARUSO"
A MELHOR MARCA
A MARCA QUE V. EX.ª DEVE EXIGIR
A' VENDA EM TODAS AS BOAS MERCEARIAS

Preço desde 6$00

Bem estar para ambos

A grande satisfação que se sente ao aplicar Creme Nivea, é extensivo aos dois sexos. No mulher o pele torna-se suave e o seu aspecto melhora adquirindo mais atractivo. Ao homem proporciona-lhe o barbear-se sem o menor incomodo

Deposito: Pestana, Branco & Fernandes, Lda
Rua Sapateiros, Lisbôa

COLÉGIO LISBONENSE

EXTERNATO FEMININO
CURSO PRIMARIO, LICEAL COMPLETO E CONSERVATORIO
Travessa da Escola Araujo, 30 a 34, á Estefania—Telefone 4 3619 P. B. X.

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA Telefone 203
E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais. Otimos quartos.

O general Bor

é acusado

de criminoso de guerra

pela Comissão de Libertação

da Polonia

LONDRES, 1—(De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuter em Moscovo) — Edward Boleshaw Osebla Morawsky, presidente da Comissão Nacional Polaca de Libertação, denunciou o general Bor, comandante chefe das Forças Polcas do Interior em Varsovia, como «o criminoso responsavel pelo levantamento prematuro em Varsóvia», na conferencia da Imprensa realizada aqui ontem á noite.

Morawsky disse: «Se Bor cair nas mãos da Comissão Nacional Polaca de Libertação será julgado e punido».

Em resposta a uma pregunta referente á posição frente a frente com o govêrno polaco em Londres, Morawsky, disse: «Não houve alteração de importancia fundamental e tudo continua como anteriormente. O presidente Raczkiejz e outros representantes do govêrno polaco continuam agarrados á Constituição de 1935 e nós insistimos nas mesmas coisas que queriamos — o general Zhimerski, como comandante-chefe, abandono da Constituição de 1935 e que seja aceite a Constituição de 1921. Posso mesmo dizer que a situação agora é bastante pior, porque os acontecimentos em Varsóvia mostraram que algumas pessoas do govêrno de Londres podem ser culpadas de ter provocado êste levantamento criminoso. Ainda não temos pormenores suficientes a seu respeito, mas se obtivermos provas documentais. então serão julgados e punidos».

Acrescentou que a visita de representantes da Comissão Polaca a Moscovo foi para discutir «questões correntes» entre a Comissão Polaca e o govêrno russo.

Morawsky disse ainda: «A questão da fronteira ainda não foi definitivamente resolvida. A «Linha Curzon» considerada como a principal base sôbre a qual esta fronteira será estabelecida».

Discutindo a batalha de Varsovia, disse: «Cêrca de 400 civis foram mortos, por dia, em Praga, pelas granadas alemãs. Grande numero de funcionários para ali enviados foi tambem morto».—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Servico Meteorológico do Exército: *Bom tempo. Bruma matinal junto ao litoral. Vento predominante NE, moderado. Temperatura sem modificação apreciavel.*

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Atletico Clube Lisbonense realiza-se esta noite, ás 21 horas, um baile com o grupo de «jazz» «Os Rumbas».

Agradecimento

Ao Ex.mo Sr. Dr. MENDES FERREIRA

O signatario vem por êste meio tornar publico o seu profundo reconhecimento pela forma inteligente, carinhosa e plena de exito, como foi operado por aquele ilustre clinico, no Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, de uma ulcera duodenal, de que sofria, horrivelmente, ha 45 anos.

Para o distinto operador Ex.mo Sr. Dr. EDUARDO OLIVEIRA BOTELHO DE GUSMÃO vão tambem os seus mais sinceros agradecimentos pelo saber e dedicação com que acompanhou aquela melindrosa intervenção cirurgica.

Ao pessoal de enfermagem pela sua competência e carinho sempre manifestados, os seus agradecimentos.

Algés, 30 de Setembro de 1944.

a) *Cipriano Mourão*

Rua Major Afonso Pála, n.º 65, 2.º

«VERDE ATEI»

Excelente vinho verde natural, apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á R. Alexandre Herculano. 100-E. telefone 62567

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na frente ocidental, não houve ontem, desde os Países Baixos até á fronteira da Lorena, senão combates de importancia local com uma actividade crescente da artilharia. Unidades do 1.º Exército canadiano que atravessaram o canal de Antuérpia em Turnhouf conseguiram, a-pesar da nossa resistencia tenaz, alcançar a região ao norte de Turnhout, ao passo que poderosos ataques ingleses junto de Maeseyck, no canal Juliana, se malograram.

Nas florestas a oeste de Chateaux-Salins e a norte de Luneville, o inimigo prosseguiu os seus ataques. Contra-ataques da nossa parte provocaram violentos combates. Nos contrafortes das montanhas densamente arborizadas e á entrada dos vales a oeste dos Vosges, a luta continua a ser muito encarniçada. Fôrças blindadas americanas superiores em numero conseguiram, durante o dia de ontem, penetrar na cidade de Rambervillers. Dum e doutro lado do Ure, todos os ataques do 7.º Exército americano foram repelidos em duros combates e em contra-ataques coroados de exito.

Violento fogo foi dirigido tambem ontem, contra as nossas praças fortes da costa da Mancha e do Atlantico. Em frente de Dunkerque, a nossa artilharia destroçou as peças das baterias inimigas. Ataques alemães com base na Gironda norte desalojaram o inimigo das suas posições. Navios de escolta dum comboio alemão afundaram esta manhã, ao largo da costa neerlandesa de Ymuiden, sem perdas para os alemães quatro vedetas rapidas britanicas. Foi incendiada uma quinta.

Nos Alpes ocidentais, tropas de montanha alemãs tomaram, ao sul de Mamonte Genebre, uma posição de montanha fortemente organizada e tenazmente defendida pelo inimigo. Num combate corpo-a-corpo dos mais violentos, a guarnição inimiga foi exterminada e alguns fortins e canhões destruidos.

Na Italia central, as formações do 5.º Exercito americano e do 8.º Exercito inglês não voltaram a desencadear ontem ataques de grande estilo. O monte Battiglia, teatro de duros combates, nos Apeninos etruscos, caiu nas mãos do inimigo depois de duros combates que se caracterizaram por flutuações. Na costa travaram-se combates locais junto do rio Rubicone.

Nos Balcans, os combates na curva do Danubio dos dois lados dos fortes de ferro, prosseguem. Na região de Grosswardein, tropas alemãs e hungaras quebraram, em contra-ataques, a resistencia inimiga e continuam a avançar. Dum e doutro lado de Torenburg e sôbre o Maros, vivos combates ofensivos e defensivos prosseguem ainda. Tentativas obstinadas de penetração efectuadas por forças sovieticas frescas frustraram-se no desfiladeiro das Beskides orientais.

Em Varsovia e a oeste desta cidade novos grupos de partidarios cercados foram exterminados. Os restos dêsses grupos capitularam, sem condições.

Entre o Duna e o baía de Riga, ataques do inimigo foram frustrados pelo fogo da nossa artilharia.

A ilha de Moon perdeu-se, perante a superioridade do inimigo.

Os bombardeiros de terror americanos e ingleses efectuaram ataques ás cidades da Alemanha ocidental. Foram sobretudo visados os bairros de habitação de Bielefeld e de Munster. Durante a noite, aviões britanicos lançaram bombas sobre Hamburgo. Foram abatidos 27 aviões inimigos, 11 dos quais bombardeiros quadrimotores.

A marinha de guerra afundou durante o mês de setembro 17 navios deslocando 84 mil toneladas e avariaram 6 outros navios.

Além disso, foram destruidos um contratorpedeiro, 3 fragatas, 4 vedetas rapidas e 1 draga-minas. Ficou avariado um contratorpedeiro. Forças navais ligeiras alemãs e a D. C. A. dos navios mercantes e da marinha de guerra abateram, desde 1 a 30 de setembro, 206 aviões inimigos».—(D. N. B.).

O 8.º Exército

abandonou

a testa de ponte

que tinha formado

ao norte de Fiumicino

ROMA, 1—(De Clinton Conger, enviado especial da United Press) — Os furiosos e poderosos contra-ataques dos alemães forçaram as fôrças do 8.º Exército britanico a retirar da testa de ponte através do rio Fiumicino, no sector do Adriático, depois de causarem ao inimigo duro castigo em homens e material bélico.

Mais para o interior, as tropas do 5.º Exército dos Estados Unidos repeliram um vigoroso ataque alemão, desencadeado contra as posições aiadas do Monte Battaglia, 16 quilómetros ao norte de Marradi. Chuvas torrenciais inundaram as áreas dos campos de batalha e ambas as fôrcas combatentes estão a utilizar caminhos que são intransitaveis até para as próprias mulas. Apesar das grandes chuvas impedirem operações militares em larga escala nêste sector, os americanos ocuparam a importante cidade italiana de Giugnola a cêrca de 28 quilómetros a sudoeste de Bolonha e enviaram patrulhas para o interior de Belvedere, a cêrca de dois quilómetros para noroeste.—(U. P.).

Comunicado aliado

LONDRES, 1.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo: «A-pesar do mau tempo, as tropas americanas e britanicas do 5.º Exercito efectuaram alguns progressos no sector central. As tropas americanas repeliram um novo e poderoso contra-ataque á importante posição de Monte Bataglia. No sector do Adriático se bem que continuem a ser impossibilitadas operações de envergadura do 8.º Exercito, foi limpa de inimigos a cidade de Savignano e melhoraram as nossas posições a leste dessa cidade.

As condições do tempo continuaram a prejudicar as operações aereas durante o dia de ontem, mas bombardeiros medios efectuaram ataques com exito contra pontes nas areas de Veneza e Milão, tendo caças bombardeiros atacado ás comunicações na zona da batalha. A noite passada, bombardeiros medios e pesados atacaram a ponte sôbre o rio Pó, em San Benedetto. Durante o dia, os bombardeiros pesados não entraram em operações. Destas operações não regressaram 3 dos nossos aviões. As Forças Aereas do Mediterraneo efectuaram cêrca de 500 surtidas».—(R.).

As relações comerciais

do Chile com a Espanha

SANTIAGO DO CHILE, 1—Foi anunciado esta noite que o Govêrno do Chile tinha denunciado o tratado geral do comercio com a França, propondo ao govêrno francês um novo tratado provisorio até se estudar um novo tratado geral. O tratado que foi denunciado dava á França o tratamento de nação mais favorecida e por isso o embaixador da Espanha esteve hoje conferenciando com o chanceler do Chile sobre as alterações a fazer no tratado geral com a Espanha, que implicam a concessão dêsse tratamento áquele país.—(R.).

O «Diario de Lisbôa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n/ agente Antonio dos Reis.

ACABA DE APARECER

Um grosso volume de 520 páginas — 4.ª edição

"A Igreja e o pensamento contemporâneo"

de D. Manuel Gonçalves Cerejeira

Cardial Patriarca de Lisboa

Pedidos à **COIMBRA EDITORA — COIMBRA**

Os belgas

estão impacientes

devido á demora

da reorganização

do seu país

LONDRES, 1.—Eric Wigham, correspondente de guerra do jornal «Observer», num telegrama que enviou ontem, á noite, de Bruxelas, diz: «Nos ultimos 15 dias há provas de crescente impaciencia entre o publico belga. Sentem estar a demorar muito a reorganização da situação alimenticia e acabar com o «mercado negro», muito tempo a limpar o pais dos colaboracionistas, principalmente em posições elevadas na industria e financas, e ainda estar a demoror muito a declaração do govêrno sobre os planos financeiro e social. Sentiu-se impaciencia pela demora nas negociações antes da formação do novo govêrno e há descontentamento porque, a-pesar de terem sido nele incluidos muitos homens novos, o Primeiro ministro e os seus principais lugares-tenentes pertencem ao «grupo antigo».

O novo govêrno, com 7 católicos, 5 socialistas, 3 liberais, 2 comunistas, um «técnico» e um representante do Movimento de Resistência, não reflecte, pelo seu aspecto, uma modificação para a esquerda, que se julga ter sido dada na opinião publica, mas de facto há um movimento para a esquerda na representação de todos os partidos e os comunistas foram incluidos pela primeira vez. Isto, é claro, é um govêrno de transição que provávelmente não durará além das eleições gerais, que se realizarão quando os operários e prisioneiros tenham regressado da Alemanha. Uma das suas principais preocupações serão os movimentos de resistência. Milhares de homens por todo o país continuam na posse de espingardas e fazem com que os politicos não durmam sossegados. Em algumas regiões têm abusado um pouco das suas exigências. Estão cada vez mais indignados com a demora em se tomarem medidas vigorosas contra os colaboracionistas — especialmente na libertação dos suspeitos, que foram presos.—(R.).

Exames em Outubro!

E' bom lembrar que comprando um relogio na Ourivesaria

MONTIL

será pontual.

R. Morais Soares, 95-B

Restaurante Clementina?

É um assômbro!—Serviço á Lista, Mesa Redonda ou Series—Rua Jardim do Regedor 17-1.º—Telefone 24669

Manuel Nunes da Costa Gouveia

Cadete de Cavalaria

FALECEU

Manuel Nunes Gouveia, Maria do Carmo da Costa Gouveia, José Nunes da Costa Gouveia, sua mulher e filhas, Clotilde Gouveia Antunes, seu marido e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudoso filho, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da Basilica da Estrela, onde se encontra o seu corpo depositado, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA ALMEIDA

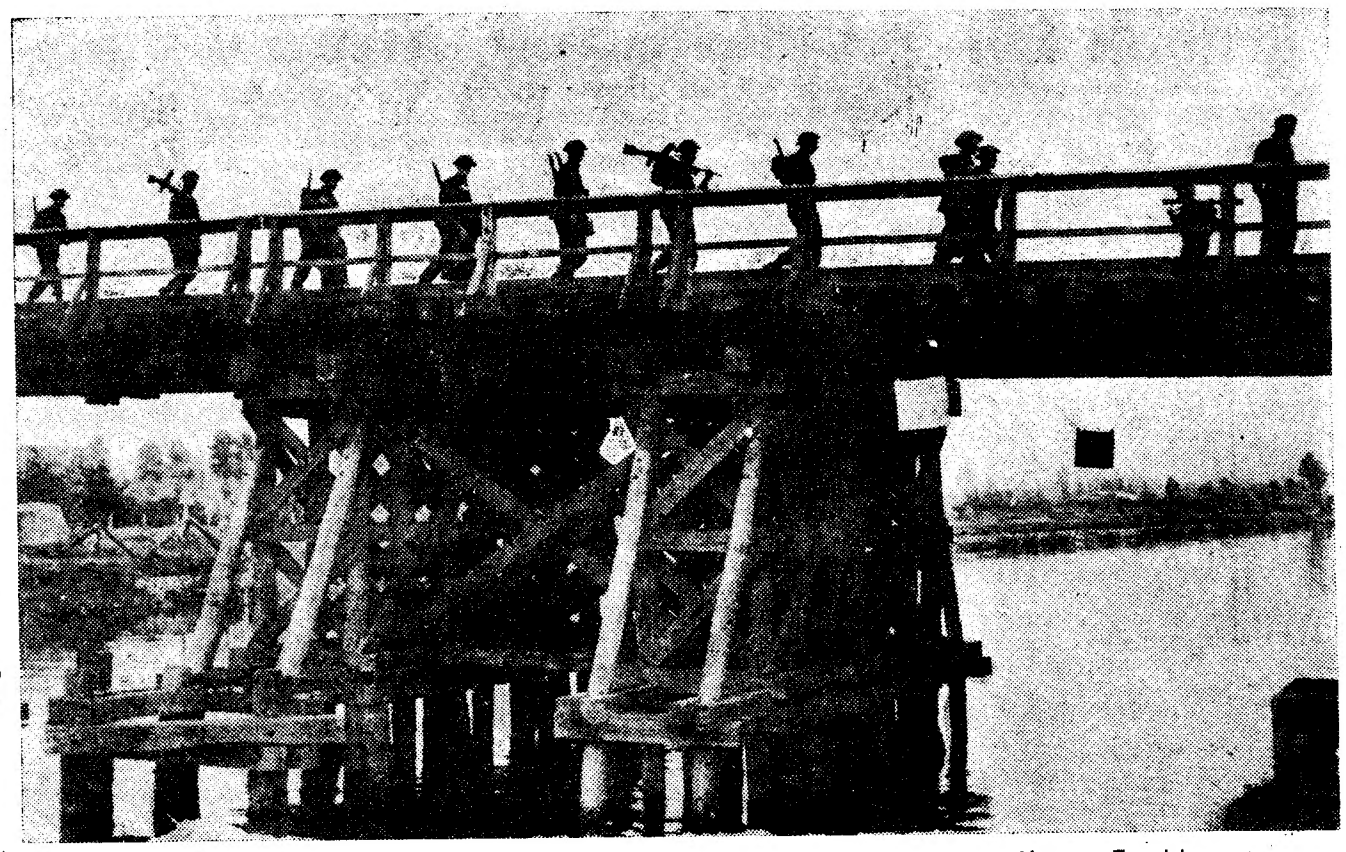
As fôrças blindadas *britânicas* forçaram o saliente a leste de Eindhoven

LONDRES, 1—(De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuter junto do 2.º Exercito britanico)—As forças blindadas britanicas forçaram o saliente entre Deurne, 21 quilometros a leste de Eindhoven e o rio Mosa, estão a fazer bons progressos. O 2.º Exercito repeliu dois contra-ataques alemães, o primeiro da região de Hertogenboe e o segundo em direcção a Nimegen, da floresta de Reichswald, para sueste.—(Reuter).

Continuam a travar-se combates em volta do saliente aliado

Q. G. INTER-ALIADO, 1—(Do correspondente especial da Reuter, William Steen)—Na Holanda, continuaram, durante o dia de ontem, a travar-se combates á volta do saliente aliado. A luta foi especialmente encarniçada nos sectores oriental e a noroeste, mas a posição não sofreu, duma maneira geral, alterações. Foram ineficazes vários contra-ataques ao sector ocidental e outro ataque, a noroeste de Nimegen. Tambem se tem travado rija luta a sueste de Nimegen, na área da floresta de Reichswald. Uma força escolhida de «Marauders» americanos atacou, ontem as comunicações, em Arnhem.

Em direcção ao canal Antuérpia-Turnhout, as patrulhas avançaram 1.500 a 3.000 metros para além da cidade de Merxplas, que já tinha sido tomada. Estão a combater nessa área tropas polacas. Em face de forte resistencia, está agora firmemente estabelecida e continua a ser ampliada a testa de ponte de Saint Leonard, mais a oeste. Não há noticias de quaisquer alterações nos outros sectores da frente.—(Reuter).



Silhuetas da guerra: soldados britanicos atravessando uma ponte sôbre o Escalda

500 pessoas mortas e 200 mil sem abrigo devido às inundações no México

CIDADE DO MEXICO, 1—As cheias estão a devastar o Estado de Vera Cruz e os Estados próximos. Devido á inundação do rio Papaloapam, desapareceram três quartos da população da cidade de Tuxtepec, que está quasi transformada num lago. Anunciam que morreram ali 500 pessoas. A situação é anunciada como pior do que em 1922, quando morreram 200 pessoas.

Em Vale Nacional ficaram 200.000 pessoas sem casa e as aldeias de Solyatepen, Paso de Rey desapareceram. Perderam-se as sementeiras de ananás, bananas e tabaco. Esta região é muito habitada por indios, que sofrem agora de falta de comida, vestuário e medicamentos, pelo que se receia uma epidemia.

O Govêrno está a organizar o auxilio com a colaboração dos Govêrnos de cinco Estados e dos caminhos de ferro.

Na região de Cosamaloapan, o senador Diaz Munoz, calcula os estragos em 15 milhões de pesos, incluindo cinco milhões de pesos de gado. Declarou que 70.000 pessoas se encontram isoladas no Estado de Vera Cruz e ameaçadas de morrerem de fome. Cinco mil pessoas refugiaram-se na Igreja, teatro e estação de caminho de ferro. Perderam-se 50.000 toneladas de trigo e 200.000 toneladas de açucar. Do Porto de Salina Gretz partiram marinheiros com equipamentos de salvamento para socorrerem a cidade de Tehuatepec, onde a ponte foi arrastada pelas cheias.—(Reuter).

Hamburgo *foi atacada* a noite passada por aviões «Mosquito»

LONDRES, 1—O comunicado do Ministério da Aeronáutica anuncia que, a noite passada, aviões «Mosquito» da R. A. F., atacaram Hamburgo. Foram tambem bombardeados objectivos do ocidente da Alemanha e aviões nocturnos atacaram aeródromos á retaguarda das linhas alemãs. Não regressou um avião aliado.—(R.).

Os bombardeamentos do Reich

LONDRES, 1—O Comando da Aviação aliado anunciou que durante o mês de agosto as fôrças aéreas aliadas efectuaram 24 «raids» aéreos em massa sôbre o território do Reich. Durante o mês de setembro, o numero de tais ataques foi elevado para 33. —(United Press).

LONDRES, 1 — Durante a semana passada foram lançadas sôbre objectivos da Alemanha para cima de 30.000 toneladas de bombas, pelos aviões aliados.

Durante as ultimas 24 horas voaram sôbre a Alemanha 3.500 aviões das fôrças aéreas aliadas.—(U. P.).

A situação política

na Itália libertada

LONDRES, 1—O correspondente italiano do jornal «Observer» diz no jornal de hoje: «A decisão de Churchill e Roosevelt de dar mais autoridade ao govêrno italiano chegou a tempo de evitar uma grave crise governamental. O povo italiano tem sentido grande desanimo com a ineficiência da máquina governativa. Receava que o Partido Socialista, numéricamente forte na Itália libertada, abandonasse a coligação. Os resultados benéficos da decisão aliada podem já ser observados no compromisso renovado de seis partidos democráticos para apoiarem e colaborarem no govêrno de Bonomi».—(R.).

Um programa de expansão

do comercio externo americano

NOVA YORK, 1—O jornal de Wall Street «Washington Dispatch» diz que a administração economica estrangeira submeterá em breve ao Presidente Roosevelt um programa pormenorizado para a renovação e expansão do comercio externo americano, depois da guerra. Acrescenta que os pontos principais dêsse plano, segundo circulos bem informados, são: Primeiramente a negociação de um novo acôrdo internacional estabelecendo justas taxas de cambios entre as moedas das nações. Os funcionarios são de opinião que isto excede o acôrdo monetario de Bretton Woods, que se destina meramente a estabilizar as moedas, uma vez que tenham sido firmadas as taxas de cambio. Em segundo lugar, a eliminação das moedas e compras congeladas, no fim da guerra. Em terceiro lugar, um rigoroso programa de redução de tarifas. Em quarto, um programa para o financiamento das exportações americanas por emprestimos e garantia.—(R.).

A esquadra francesa

participará no ataque ao Japão

PARIS, 1—O ministro da Marinha do govêrno francês anunciou, ontem, que uma esquadra francesa devidamente equipada e organizada tomará parte na guerra contra o Japão, pois que a França deseja assumir de novo e quanto antes a sua posição na Indochina.—(U. P.).

Perderam-se 5 barcos com 344 homens durante um furacão

NORFOLK (Virginia), 1.—A marinha revelou que faltam 344 homens, mortos ou desaparecidos, de 5 navios—um contratorpedeiro, 2 guarda-costas, 1 barco farol e um caça-minas—que se afundaram com o furacão, em 14 de setembro.—(R.).

A produção de automoveis

para depois da guerra

DETROIT, 1—A emprêsa automobilista Ford anunciou que está apta a entregar novos automóveis do após-guerra, dois meses depois do govêrno dos Estados Unidos ter autorizado a reconversão da industria de guerra em civil. Estes planos são muito facilitados pelo facto das próprias fábricas possuirem oficinas onde são feitas as suas ferramentas, máquinas e outros utensílios necessários, assim como altos fornos e fábricas de vidros e cristais. Um representante de Ford em River Rouge declarou que serão necessários três meses para que o volume da produção atinja metade da produção anterior á guerra Em 1941 as fábricas Ford produziam um milhão de unidades, incluindo camiões.—(U. P.).

Peles! David Kit! Peles
Novos modêlos de 1945 vindos de Inglaterra e América.
Telef. 48089

Smarta
RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
PASTELARIA—BAR
R. RODRIGUES SAMPAIO, 52
O RESTAURANTE QUE MELHOR SERVE
apresentando todos os dias pratos especiais
EMENTA DE AMANHÃ—2.ª FEIRA
ALMÔÇO
Acepipes variados
Bacalhau à Gomes Sá
Tornedó de vitela à napolitana
JÂNTAR
Creme à la reina
Filetes de cherne à inglêsa
Escalopes de vitela à vienense

CASA PINTO COELHO
Chapéus Modelos
R. Alexandre Herculano, 39
REABRIRÁ BREVEMENTE

OS VAGABUNDOS
VOLTAM A LISBOA!